



Diciembre 2016 - ISSN: 1989-4155

FORMAÇÃO CONTINUA DOS PROFESSORES, INTERAÇÃO E REFLEXÃO NA ESCOLA NO 1014, “17 DE SETEMBRO”, EM LUANDA

Lic. Maria Luísa Morais Sebastião¹

Dra. Isabel C. Perez Cruz ²

iperez@uteq.edu.ec

Para citar este artículo puede utilizar el siguiente formato:

Maria Luísa Morais Sebastião e Isabel C. Perez Cruz (2016): “Formação continua dos professores, interação e reflexão na escola No 1014, “17 de Setembro”, em Luanda”, Revista Atlante: Cuadernos de Educación y Desarrollo (diciembre 2016). En línea: <http://www.eumed.net/rev/atlante/2016/12/formacion.html>

Resumo

É reduzida a presença da investigação educacional na formação inicial e contínua dos professores. Promover essa ligação entre a formação inicial e contínua é a única forma do discurso e da prática formativa assumirem toda a sua coerência. É um passo necessário, não só para favorecer o desenvolvimento profissional dos professores, mas para promover o desenvolvimento das próprias Ciências de Educação em Angola.

Fizemos esta pesquisa sobre a *Formação continua dos professores, interação e reflexão na escola No 1014, “17 de Setembro”, em Luanda*. Para a implementação do projecto realizamos um diagnóstico feito a partir da aplicação de uma Entrevista individual semi-estruturada e um Questionário. Também desenvolveu-se um Análise de conteúdo á Reforma Educativa em Angola de Dezembro de 2001. É objectivo principal do projecto *Propor uma forma de superação contínua dos professores na escola No 1014, “17 de Setembro”* que integre os conteúdos das diferentes disciplinas e uso correto da Língua Portuguesa para comunicar-se de forma adequada e melhorar a qualidade do processo de ensino. As dificuldades estão nos seguintes aspectos: pouco domínio de algumas disciplinas; dificuldades com a Língua Portuguesa; falta de meios de ensino e a não instrução e motivação dos alunos.

¹ Professora na escola No. 1014, “17 de setembro”, em Luanda

² Professora Instituto de Serviço Social, em Luanda. Angola

A formação em serviço é a criação de situações de aperfeiçoamento ou reciclagem de aspectos profissionais, indicam que os professores devem ser protagonistas activos na concepção da formação continua; parceria colaborativa de interação e reflexão, realização e avaliação.

O processo de elaboração e implementação do projecto visa a importância da formação contínua dos professores, com significado de criar uma nova cultura na formação de professores no contexto angolano.

Palavras- chaves: Formação e Formação contínua dos professores

Abstract

It's reduced the presence of educational research in initial and continuous training of teachers. Making this connection between the initial and continuing training is the only form of discourse and training practice taking all their consistency. It is a necessary step not only to promote the professional development of teachers, but to promote the development of indigenous Sciences Education in Angola.

We did this search on deficiencies in the training of teachers at primary level. For the implementation of the project conducted a diagnosis made from the application of individual semi -structured interview and questionnaire. We also developed a content analysis will Educational Reform in Angola December 2001. It's main objective is the project propose a way to overcome the continuous school teachers In 1014, "September 17" that integrates content from different disciplines and correct use of the Portuguese language to communicate appropriately and improve the quality of the teaching process. The difficulties lie in the following aspects: little knowledge of some subjects, difficulties with the English language, lack of means of education and no education and motivation of students.

In-service training is to create situations of processing or recycling of professional issues, indicate that teachers should be active protagonists in designing the training continues; collaborative partnership of interaction and reflection , implementation and evaluation.

The process of developing and implementing the project aims confirms the importance of continuous training of teachers, meaningful to create a new culture in the formation of contextual teachers.

Keywords: Training and continuing training of teachers.

Introdução

Angola é um País que saio de um conflito armado que durou mais de 20 anos, que destruiu o tecido social e económico e que precisa promover o crescimento económico, modernizar o sistema social e político ou fazer dos seus cidadãos membros participativos, críticos e responsáveis da sociedade; a Educação aparece como elemento-chave nas medidas a tomar.

Dentro do sistema educativo, o subsistema de formação de professores é vital para o desenvolvimento da República de Angola. A formação de professores constitui a pedra angular para o desenvolvimento de qualquer sociedade. A formação e o desenvolvimento de conhecimentos e competências para a docência nos dias de hoje, constituem os aspectos que mais deveriam preocupar às políticas, se tivermos em conta os novos desafios enfrentados.

A formação de professores desde numa perspectiva crítica e emancipatória exige uma nova racionalidade, com a qual procura-se entender a crítica, a reflexão e a pesquisa como estratégias epistemológicas no âmbito da formação de professores.

Na pesquisa desenvolvida e a experiência ao longo das minhas actividades como profissional da educação constatou-se o fraco processo de formação dos professores que se manifesta em diferentes dificuldades presentes nas salas de aulas.

Este trabalho apresenta os resultados de pesquisa sobre a formação de professores em Angola, em particular do ensino primário na escola Nº 1014, “17 de Setembro”.

A escola No 1014, “17 de Setembro” está situada na província de Luanda, no município de Belas, do Distrito Urbano da Samba, bairro da Samba, está delimitada ao Norte das bombas de combustível na rua da Samba. Identificação do Registro Civil, e Conservatória ao Sul da escola de Ensino Secundário Nº. 1023 “Povo em Luta”, a Este da estrada direita da Samba, e Oeste da praia da Mabunda, Oceano Atlântico. É uma instituição onde se ministra aulas da 1ª á 6ª classe. Trabalha em três turnos, como: das 7 às 10, das 10 às 14 e das 14 às 18. Tem 14 salas de aulas. Tem 3629 alunos, dos 5 aos 14 anos.

O corpo docente é constituído por 42 professores, de elhos 35 som mulheres. O nível de preparação e formação dos professores se manifesta em 22 professores. O corpo administrativo tem 20 funcionários como: Directora Geral, Sub-Directora Pedagógica, Chefe da Secretaria e escriturários, Auxiliares de limpeza e Agentes de proteção física.

São importantes os processos concretos de formação inicial e contínua dos professores, hoje é reduzida a presença da investigação educacional na formação inicial e contínua. Promover essa ligação entre a formação inicial e contínua é a única forma do discurso e da prática formativa assumir toda a sua coerência. É um passo necessário dar, não só para favorecer o

desenvolvimento profissional dos professores, mas para promover o desenvolvimento das próprias Ciências de Educação em Angola. O projecto vai desenvolver-se no período de 2014- 2016.

Assim, o problema identificado é o seguinte: Como melhorar a formação contínua de professores do ensino primário na escola No 1014, “ 17 de Setembro”?

Para a implementação do projecto contamos com um diagnóstico feito a partir da aplicação da Entrevista individual semi-estruturada e Questionário.

As entrevistas foram aplicadas aos membros da direcção (4), procurando conhecer o nível de preparação dos professores e sua manifestação na qualidade do trabalho que desempenham, os Questionários aos professores (42) a procura das dificuldades na sua formação e as problemáticas que levanta para o desenvolvimento do seu trabalho e como melhorar de forma continua sua formação pedagógica e didáctica.

Método de Análise de Conteúdo segundo Severino, J (2007) É a intencionalidade de compreender criticamente o sentido manifesto ou oculto das comunicações e busca significados, descreve, analisa, e interpreta.

Neste projecto foi utilizado a vertente qualitativa que permitiu detectar a presença e ausência de uma característica do conteúdo dado. Se fundamenta no valor, novidade e interesse do tema a estudar. Com os objectivos de caracterizar o ensino primário em Angola e caracterizar o processo de formação de professores em Angola.

Análise de conteúdo qualitativo da Lei de Bases do Sistema de Educação. Lei n 13\ 2001, obtiveram as seguintes informações sobre as características de Ensino Primário: É gratuito; É obrigatório; Ministrado em Língua Portuguesa; O sistema de educação estrutura-se em três níveis: primário; secundário e superior; O ensino primário, unificado por seis anos, constitui base do ensino geral, para a educação de adultos e é o ponto de partida para os estudos a nível secundário.

É os objectivos de Ensino Primário: desenvolver e aperfeiçoar o domínio da comunicação e da expressão; aperfeiçoar hábitos e atitudes tendentes á socialização; proporcionar conhecimentos e capacidades de desenvolvimento das faculdades mentais; estimular o espírito estético com vista ao desenvolvimento da criação artística e garantir a prática sistemática de Educação Física e de atividades gimno-desportivas para o aperfeiçoamento das habilidades psico-motoras.

Análise de conteúdo qualitativo da Lei de Bases do Sistema de Educação. Lei n 13\ 2001, se obtiveram as seguintes informações sobre a Formação de professores:

-O subsistema de formação de professores consiste em formar docentes para a Educação Pré-escolar, Ensino Geral, Educação de Adultos e a Educação Especial.

-Se realiza a pós de 9ª classe com duração de quatro anos nas escolas normais e após estes em escolas e Institutos Superiores de Ciências da Educação.

- Tem formas intermédias de formação de professores após a 9ª e a 12ª classe, com a duração de um a dois anos, de acordo com a especialidade.

-Reconhece como objectivos: formar professores com o perfil necessário á materialização integral dos objectivos gerais da educação; com sólidos conhecimentos científicos-técnicos e uma profunda consciência patriótica com responsabilidade a tarefa de educar as novas gerações e desenvolver acções de permanente atualização e aperfeiçoamento dos agentes de educação.

-Estrutura-se em: Formação Média Normal, realizada em escolas normais e Ensino Superior Pedagógico realizado nos Institutos e Escolas superiores de Ciências de Educação.

-Formação Média Normal destina-se á formação de professores de nível médio, capacita a professores e ministra aulas no Ensino Primário, Educação de Adultos e Educação Especial.

-Formação Superior destina-se á formação de professores de nível superior, para exercer as suas funções no Ensino Secundário, também para os professores de diferentes subsistemas e níveis de ensino, provenientes de instituições não vocacionados para a docência.

O entrevista\diagnóstico aplicadas às directoras e subdirectora pedagógica contaram com sua participação motivadas pela melhoria da escola. O número total de respondente às nossas entrevistas foi de quatro: Directora geral; Subdirectora Pedagógica; Coordenador de classe e Coordenador de turno. Após a análise das respostas às perguntas realizadas constatou-se que:

Quando perguntamos a Directora geral e Subdirectora Pedagógica sobre qual é sua profissão, apresentaram duas respostas como profissão de professoras. O que têm importância, para a qualidade dos serviços desenvolvidos pela instituição escolar e a coordenação do trabalho pelo colectivo. Em quanto aos anos de experiência de trabalho no ensino primário os quatro membros da direcção tem mais de 20 anos de trabalho neste nível de ensino. Referido ao tempo que exerce o cargo de direcção na escola actual e na educação os quatro tem mais de 10 anos na direcção da escola.

Relativamente às actividades que desenvolvem a Directora e Directora pedagógica com os professores no sentido de avaliar o processo pedagógico, identificam as seguintes: ciclos pedagógicos, assessorias e assistências a diferentes aulas dos professores. Pergunta

relacionada ao programa de visitas de controlo aos professores? Respondem que sim, ao insistir sobre como fazem a selecção dos professores, elas não tem critérios da selecção.

Com a intencionalidade de aprofundar sobre os itens que tem em conta para controlo das aulas dos professores elas colocam: a postura; o plano de aula; controlo da turma; domínio da língua e comunicação; os objectivos; os conteúdos e métodos.

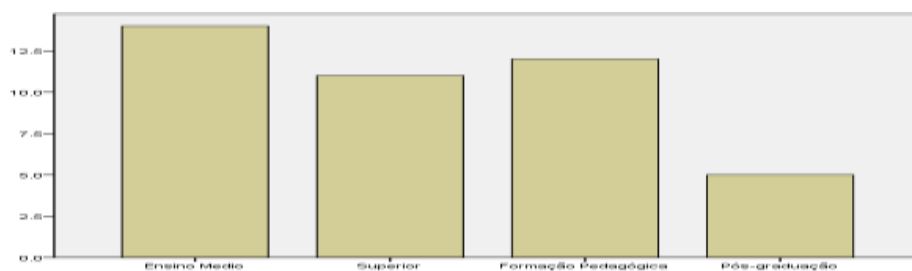
A questão á pergunta sobre do vocabulário utilizado pelos professores na aula é de fácil compreensão pelos alunos, uma respondeu que sim, as duas directoras falaram que os professores não dominam o vocabulário certo e a maior parte escreve e fala de forma não adequada aos requerimentos da língua portuguesa. O que também se nota quando os professores utilizam o quadro para escrever e escrevem com erros ortográficos.

No que concerne as visitas efectuadas nas salas de aulas dos professores da escola quais foram as dificuldades encontradas, que estratégias a adotada para melhorá-las, elas referirem dificuldades na selecção dos métodos; objectivos e principalmente no domínio da língua portuguesa tanto a escrita como a oral; falta dos planos de aula; não logram a motivação dos alunos; dificuldades na expressão fonética e corporal; pouca disciplina e em alguns casos pouco domínio dos conteúdo em algumas disciplinas.

As entrevistadas concordaram que a melhoria está em ajudar a elaborar planos de aulas diários de forma correcta; incentivar os professores para melhorar a expressão oral e escrita, o que significa dominar a língua materna; incrementar conhecimentos pedagógicos e de uma forma geral continuar a superação dos professores.

O questionário \diagnóstico aplicado aos professores, se caracterizo pela participação colaborativa da escola, permitir tempo e espaço a os professores para responder o questionário. O número total de indivíduos questionados foi de 42 professores. Após a análise das respostas às perguntas e seu processamento com pacote estadístico SSPS 11,5 constatamos: Tabela de Frequência e Tabela de Contingência.

Gráfico 1. Qual é o maior grau de instrução?



Fonte: Autor

No gráfico anterior observamos que o grau de instrução mais alto tem valor o que correspondente ao nível superior um 23,8%, e a formação pedagógica também se manifesta com um 28.6%. Este indicador tem muita influência no desempenho do trabalho do professor e a qualidade das aulas que desenvolve. Acontece que os que alcançam o nível superior em especialidades diferentes não contam com preparação para desenvolver o processo de ensino. Também contamos com professores que têm formação pedagógica de nível médio pelo que a escola precisa de um professor de nível superior, com perfil pedagógico, que lhe permita desenvolver suas competências profissionais e favoreça a aprendizagem dos alunos.

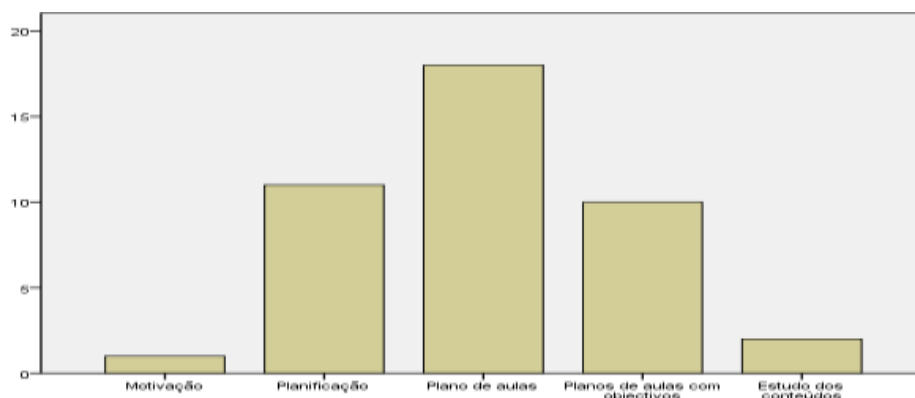
Tabela 1: Quantos anos de trabalho no Ensino Primário

Quantos anos de trabalho no Ensino Primário			
		Frequência	Porcentagem
Válidos	de 1 ano a 5	8	19.0
	de 5 ano a 10	7	16.7
	de 10 ano a 20	14	33.3
	Mais de 20 anos	13	31.0
	Total	42	100.0

Fonte: Autor

Esta Tabela 1 mostra que a maior parte dos professores exercem a docência há muito tempo no ensino primário, tem significado positivo porque a experiência no processo ensino aos alunos, tem muita importância. Aprendizagens dos alunos contêm complexidade e particularidades muito específicas.

Gráfico 2: O que faz quando quer dar boas aulas?

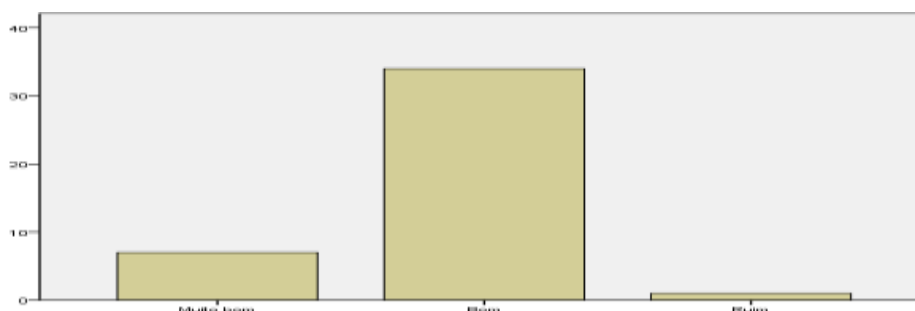


Fonte: Autor

O Gráfico representa uma parte da orientação pedagógica dos professores, para compreender a importância dos planos de aula um 42,9%; a planificação com um 26,2 %, os planos de aula com objectivos em um 23,8 %. Dentro do processo de organização dos planos de aulas tem muita importância, combinar o conteúdo com o objectivo, aprendizagem e formação dos alunos ou seja os objectivos da educação de maneira geral.

As dificuldades encontram-se nos professores que não reconheçam que o é essencial dominar, conhecer e estudar o conteúdo das diferentes disciplinas, pois que só um 4,8% deles o reconhece, isto não é significativo numa escola onde os professores devem dominar todas as disciplinas do curriculum, significa que o pouco estudo dos conteúdos, vá a influenciar em as dificuldades apresentar em diferentes disciplinas.

Gráfica 3. Avalie a sua preparação metodológica e na elaboração dos planos de aulas.



Fonte: Autor

Os professores avaliam a preparação do plano de aulas de bom, esta resposta não se corresponde com aquelas dificuldades percebidas na pergunta Nº oito relacionadas com a elaboração dos objectivos, seleccionar métodos e meios de ensino.

Os professores respondendo ao questionário, constatou-se que os 52,4% dominam Língua Portuguesa e o 38,1% tem pouco domínio da Língua Portuguesa. Resultado que ao comparar-se com as entrevistas das directivas da escola, demostram que os professores têm dificuldades

com o domínio da Língua Portuguesa, que provoca má qualidade de ensino a escrita correta das palavras. Dificuldades que afectam o processo de aprendizagem dos alunos e sua formação cultural de uma maneira geral.

Tabela 2. Relação instrução e dificuldades.

Tabela de contingência. Relação instrução e dificuldades						
		Qual é maior grau de instrução				Total
		Ensino Medio	Superio r	Formação Pedagógica	Pós- graduação	
Dificuldades nas salas de aulas	Motivação	3	3	5	2	13
	Falta de colaboração dos pais	2	2	3	0	7
	Excesso de alunos	4	0	2	2	8
	Lenta aprendizagem dos alunos	4	0	2	0	6
	Indisciplina	3	2	3	0	8
	Dificuldades de desenhar no quadro	1	0	1	0	2
	Pouco domínio em algumas disciplinas	5	8	7	4	24
	Dificuldades com a escrita	4	5	3	1	13
	Desenvolver os temas transversal	5	2	1	1	9
	Falta de material didático	3	2	1	0	6
	Falta de meios de ensino	4	5	3	4	16
	Dificuldades na redação individual e colectiva	2	4	2	3	11
Total		14	11	12	5	42

Fonte: Autor

Nesta tabela de contingência relaciona-se grau de instrução (maior nível e formação pedagógica) e as dificuldades nas aulas manifestando-se que os professores de melhor preparação e formação pedagógica, apresentam as mesmas dificuldades: pouco domínio de algumas disciplinas; dificuldades com a escrita; falta de meios de ensino e não motivação. O que nos leva a identificar que a formação contínua dos professores é necessária para melhorar a qualidade do processo de ensino aprendizagem.

Tabela 3: Relações dos anos de trabalho e dificuldades.

Tabela de contingência. Relações dos anos de trabalho e dificuldades						
		Quantos anos de trabalho no Ensino Primário				
		De 1 ano aos 5	Dos 5 anos aos 10	Dos 10 anos aos 20	Mais de 20 anos	Total
Que dificuldades tem em suas aulas	Motivação	4	1	2	6	13
	Falta de colaboração dos pais	4	0	1	2	7
	Excesso de alunos	1	0	4	3	8
	Lenta aprendizagem dos alunos	1	0	4	1	6
	Indisciplina	3	2	1	2	8
	Dificuldades de desenhar no quadro	0	1	1	0	2
	Pouco domínio em algumas disciplinas	5	3	8	8	24
	Dificuldades com a escrita	0	5	6	2	13
	Desenvolver os temas transversal	3	1	3	2	9
	Falta de material didático	1	1	2	2	6
	Falta de meios de ensino	1	3	8	4	16
	Dificuldades na redação individual e colectiva	2	1	4	4	11
	Total	8	7	14	13	42

Fonte: Autor

A tabela 3 na qual relacionam-se os anos de trabalho no Ensino Primário no ensino e as dificuldades nas salas de aulas, reflexa que os professores de melhor preparação e formação pedagógica identificam a suas dificuldades tendo em conta os seguintes aspetos: pouco domínio de algumas disciplinas; dificuldades com Língua portuguesa; falta de meios de ensino e motivação dos alunos. Por ter maior tempo de trabalho seu sentido de reflexão é mais crítico. O que nos leva a identificar que a formação contínua dos professores é necessária para melhorar a qualidade do processo de ensino aprendizagem; complementar suas habilidades; suas competências e domínio de todas as disciplinas das classes que lecionam. São dificuldades que podem-se eliminar a partir da formação contínua e a boa vontade dos professores da escola.

Com o objectivo de minimizar os problemas existentes nos professores propõem-se a implementação do projecto que a seguir apresentamos e pensamos contribuir para a melhoria das dificuldades encontradas nos professores da escola.

Assim sendo para melhor compreendermos este facto levantamos algumas questões:

1. Que motivação tem os professores para desenvolver uma superação continua?
2. Como elaborar um plano de acção para promover a superação contínua dos professores para a solução das dificuldades com a Língua Portuguesa particularmente com a escrita.
3. Quais são as formas mais adequadas para promover a autosuperação dos professores na escola No 1014, “17 de Setembro”?

A revisão da literatura apresentada focaliza o que já foi pesquisado, produzido e registado sobre a fraca formação dos professores do ensino primário e sua prática reflexiva como estratégia para formação contínua.

O campo da formação de professores ao final do século XX viu chegar novos termos e conceitos referentes aos professores, a sua formação e seu trabalho. Expressões como: epistemologia da prática, autoformação, formação continua, professor- reflexivo, prática reflexiva, professor-pesquisador, saberes docentes, conhecimentos e competências passaram a fazer parte do vocabulário corrente da área. Apreciados ou não, esses novos termos e conceitos se incorporaram aos debates sobre Educação e particularmente, sobre a formação dos professores.

Vários autores de diferentes contextos procuraram sobre esta temática, Freitas (1997); Gasparian (2001); Suosa de Melo (2001); Viegas & Flores (2009); Day (2004); Estrela & Estrela (2006); Veiga, A & Flores, M (2009); Flores, M.; Veiga Simão, A. M.; Forte, A. & Cadório, M. (2007); Oliveira (2010) e Gomez & Do Carmo (2002) investigam a problemática da formação dos professores.

A formação académica de profissionais da educação possui duas etapas: a inicial e continuada. Segundo Negrine (1997), a etapa inicial caracteriza-se como sendo a que, do ponto de vista académico, credencia o indivíduo a actuar em determinada área do conhecimento e é adquirida com a conclusão do curso.

A outra etapa de formação, denominada formação continuada, envolve todas as aprendizagens decorrentes da atualização permanente, das experiências profissionais vivenciadas, associadas ou não aos cursos de atualização que ampliam a sua formação inicial.

A formação de professores têm sido situadas por alguns autores (Estrela & Estrela, 2006) numa “*encruzilhada*” Maria Teresa Estrela e Albano Estrela (2006, p. 73) argumentam que o

“discurso teórico da formação é pouco sustentado em trabalhos empíricos que confirmem a sua adequação ao real”. Por outro lado, referem, baseando-se na literatura a que tiveram acesso, *“uma certa incapacidade de inovação de práticas e de renovação do discurso”*. Esse facto não retirou importância à formação contínua.

O professor inserido neste contexto de mudanças é obrigado a redirecionar a sua formação, visando atender a actual conjuntura e sua prática pedagógica, ele se depara com diversos desafios como: estar em constantes pesquisas, no sentido de atender a diversidade de informações que o novo contexto social lhe proporciona para refletir e redirecionar sua prática e saber com clareza que caminhos seguir.

Vários estudos têm mostrado que a mudança requer a cooperação activa dos professores.

Paulo Freire diz que o professor não pode desacreditar os saberes de experiências feitas pelo aluno, pois sua explicação do mundo de que faz parte traduz a compreensão da sua própria presença no mundo. Por Isso o professor precisa estar lendo cada vez melhor as leituras do mundo, para saber intermediar o elo de ligação entre o velho e o novo. E destaca *“como professor preciso me mover com clareza. Preciso conhecer as diferentes dimensões que caracterizam a essência da prática, o que me pode tornar mais seguro de meu próprio desempenho”* Freire (1996: 80).

O professor precisa de ter consciência da sua função. Ele não pode perder a dimensão de que a escola é o lugar da ampliação da experiência humana, o lugar onde se constrói conhecimento, com a usança das diversas linguagens e imaginação. Porém, tudo isso só poderá com o seu “saber fazer”, daí a importância da sua formação continuada, pois *“o professor, responsável directo pelo cotidiano de sala de aula, apresenta-se, então, como mais ou menos qualificado para exercer a sua função com maior ou menor autonomia e controle sobre o seu processo do trabalho”*. Gomes & Do Carmo (2002: 32).

Um tema que tem marcado profundamente as discussões mais recentes sobre a formação é o do professor reflexivo. A sua origem deve-se sobretudo a Schön (1983) que sublinha a importância da reflexão na acção e da reflexão sobre a acção como dois dos traços distintivos mais importantes dos profissionais competentes. A reflexão respeita sobretudo aos processos e capacidades de pensamento do professor.

O conhecimento profissional do professor inclui uma parte fundamental que intervém directamente na prática lectiva. Trata-se de um conhecimento essencialmente orientado para a acção e que se desdobra por quatro grandes domínios: (1) o conhecimento dos conteúdos de ensino, incluindo as suas inter-relações internas e com outras disciplinas e as suas formas de

raciocínio, de argumentação e de validação; (2) o conhecimento do currículo, incluindo as grandes finalidades e objectivos e a sua articulação vertical e horizontal; (3) o conhecimento do aluno, dos seus processos de aprendizagem, dos seus interesses, das suas necessidades e dificuldades mais frequentes, bem como dos aspectos culturais e sociais que podem interferir positiva ou negativamente no seu desempenho escolar; e (4) o conhecimento do processo instrucional, no que se refere à preparação, condição e avaliação da sua prática lectiva. Este conhecimento, longe de estar isolado, relaciona-se de um modo muito estreito com diversos aspectos do conhecimento pessoal e informal do professor da vida quotidiana como o conhecimento do contexto (da escola, da comunidade, da sociedade) e o conhecimento que ele tem de si mesmo.

A formação contínua pedagógica visa essencialmente a valorização pessoal e profissional dos professores, atentas às mudanças da sociedade que os rodeia e disponíveis para a renovação do ensino. O aprofundamento de matérias, a problematização, a reflexão crítica e a investigação são parte integrante desta modalidade de formação.

Os programas em vigor não só, convidam os professores a diversificar as suas leituras e implicam também novas metodologias, cujos fundamentos convém conhecer e problematizar, cujo alcance e consequências é preciso debater. Mas, para isso, é necessário a formação contínua pedagógica que vai a potenciar os professores com cursos de licenciaturas, mestrado, doutoramento, seminários etc., e/ou de outras acções de formação, permitindo a atualização e o aprofundamento de conhecimentos e a diversificação da prática pedagógica.

O que caracteriza, pois, toda a formação " em serviço " é a criação de situações de aperfeiçoamento ou reciclagem de aspectos profissionais, tomando sempre como referência a actividade profissional a que o professor se encontra já vinculado. (Estrela e Estrela, 1977:39).

A formação contínua de professores constitui uma das áreas mais sensíveis das mudanças em curso no sector educativo, tendo constituído, na última década, uma preocupação constante das políticas educativas nacionais.

Em Angola o nível de ensino primário não só, se conhece qualquer iniciativa ou tradição de desenvolvimento de programas de formação contínua pedagógica de professores. Também, são muito escassas ou inexistentes as investigações que abordem a formação contínua, daí a necessidade urgente. O futuro da educação dependerá fundamentalmente de preparação dada aos seus agentes e da formação contínua dos professores?

O objectivo principal deste projecto consiste em: Propor uma forma de formação contínua dos professores na escola No 1014, "17 de Setembro" que integre os conteúdos das diferentes

disciplinas e uso adequado a Língua Portuguesa, com a escrita correcta, para uma boa comunicação e melhorar a qualidade do processo de ensino.

A pesquisa realizou-se na escola No 1014, “17 de Setembro” bairro da Samba, no município de Belas, província de Luanda. O grupo participante no projecto contou com a direcção da escola e a totalidade dos professores da escola.

Depois de verificarmos os problemas vivenciados na escola, relativamente á fraca formação dos professores na escola No 1014, “17 de Setembro”. O presente projecto foi pensado e elaborado para decorrer em duas fases: a primeira fase que corresponde á planificação, organização e concentração de recursos e a segunda fase que corresponde á implementação de um plano de acção.

Para a resolução do projecto identificamos acções com o objectivo de garantir que na escola No 1014, “17 de Setembro” se fortaleça a formação contínua dos professores.

A implementação das acções segue as seguintes etapas:

- Promoção e desenvolvimento do diálogo com os professores sobre as possibilidades de formação continua desde e próprio serviço.
- Socializar a informação sobre a importância, possibilidades e vantagem da superação dos professores para o desenvolvimento exitoso do processo de ensino aprendizagem na escola No 1014, “17 de Setembro”.

Para este facto foram efectuados vários encontros com os professores da escola; a directora; subdirectora pedagógica; coordenador de classes e coordenador de turno. Atendendo aos objectivos deste projecto e as actividades.

A partir dos objectivos estabelecidos no projecto, as actividades decorrerão em duas fases de saber: 1ª Fase de implementação do Projecto e uma 2ª Fase de implementação do Projecto. A segunda fase do projecto vai decorrer no início do primeiro trimestre como a fase prática e termina no princípio do terceiro trimestre do ano lectivo 2015. Para este projecto estarão envolvidos os seguintes recursos humanos: o corpo de direcção da escola e 42 professores. A fim de darmos mais consistência ao projecto, apresentamos as despesas a serem efectuadas ao longo da implementação do mesmo.

O nosso projecto destin-se aos professores e directivas da escola No 1014, “17 de Setembro”.

A validação do projecto centrar-se-á no processo e resultados onde se encontraram identificadas as principais dificuldades.

Os efeitos, impactos e mudanças das ações nos professores através de práticas pessoais e profissionais para a progressão do projecto, se pode dizer que estão numa primeira etapa do mesmo.

Trimestralmente é feita a avaliação qualitativa das actividades realizadas e no fim de cada ano lectivo é elaborado um relatório síntese das actividades, com todos aspectos analisados e os recursos mobilizados e efeitos.

Finalmente se reunem um grupo mais restrito de alto nível para a implementação do projecto, cuja missão será estimular o compromisso e mobilizar recursos técnicos e reorientar o programa de novas acções, com o objectivo de avançar já que o projecto é um processo que passa por acções realizadas etapas sequenciadas até obter resultados satisfatórios.

Sendo o Português, a língua oficial de escolaridade do nosso País é imperativo que se desenvolva um trabalho que visa reverter esse quadro, pois verifica-se docentes que revelam dificuldades neste âmbito e concomitantemente a repercussão, deste modo perpetuar-se essa situação nefasta na camada estudantil ao qual se dirige o processo pedagógico.

O que se pretendia-se foi trabalhar num projeto onde haja participação; protagonismo; realização e avaliação dos professores, e a apropriação de uma nova cultura de formação de professores.

Este trabalho veio para juntar esforços, para melhorar os conhecimentos dos professores sobre: os conteúdos de ensino; do currículo; do aluno e processo institucional. A compressão da formação deve ser concebida como um processo permanente, integrada no dia-a-dia dos professores.

No primeiro a problemática concentra a nossa atenção, na caracterização e descrição do contexto; delimitação do problema; análise das técnicas que permitiram a redefinição do problema. Também as implicações negativas e vantagens da resolução do problema.

Depois se realiza a pesquisa bibliográfica que ajudou-nos na fundamentação teórica, permitindo assim conhecer a profundidade do tema, tendências históricas de formação de professores; experiências semelhantes em torno do trabalho em Brasília e Lisboa, com ênfase nas informações que tenham relação directa com a formação contínua pedagógica de professores no contexto angolano.

Apresentamos os objectivos do projecto tendo como foco principal encontrar acções e soluções que possam contribuir para a resolução do problema. Abordamos a metodologia, onde apresentamos os procedimentos seguidos durante a realização do trabalho, os sujeitos, o quadro das actividades, fases, o interveniente, os períodos em que as acções foram realizadas

e os gastos do projecto. Também os recursos destinatários e avaliação da implementação do Projecto.

Conclusão

O Ensino primário em Angola é gratuito; obrigatório; ministrado em Língua Portuguesa; estrutura-se em três níveis: primário; secundário e superior. Tem como objectivos: desenvolver e aperfeiçoar o domínio da comunicação e da expressão; aperfeiçoar hábitos e atitudes tendentes á socialização; proporcionar conhecimentos e capacidades de desenvolvimento das faculdades mentais; estimular o espírito estético com vista ao desenvolvimento da criação artística e garantir a prática sistemática de educação física e de atividades gimno-desportivas para o aperfeiçoamento das habilidades psico-motoras.

Em Angola a escola de ensino primário dispõe cada classe de apenas um professor para todas as disciplinas, e preciso um investimento no processo de formação contínua dos professores para desenvolver o processo de ensino primário com qualidade; associado a melhoria das competências profissionais dos professores.

O trabalho de diagnóstico na escola No 1014, “17 de Setembro”, expressam que as dificuldades nas aulas reflexa que inclusive os professores de melhor preparação e formação pedagógica identificam suas dificuldades nos seguintes aspectos: pouco domínio de algumas disciplinas; dificuldades com Língua Portuguesa; falta de meios de ensino e não motivação dos alunos. Por ter maior experiência no exercício profissional seu sentido reflexivo e mais crítico. O que nos leva a identificar que a formação contínua dos professores é necessária para melhorar a qualidade do processo de ensino aprendizagem e complementar suas habilidades; competências e domínio de todas as disciplinas do curriculum. São dificuldades que se podem eliminar a partir de sua formação contínua no contexto da escola.

A importância da utilização da Língua Portuguesa precisa dos professores no uso correto da Língua Portuguesa para comunicar de forma adequada e para estruturar o pensamento às situações de comunicação criadas nas diversas áreas de ensino, numa perspetiva de construção profissional do conhecimento. A operacionalização específica será feita pelos professores nas diferentes disciplinas, tenho em conta; os saberes; procedimentos; instrumentos e técnicas essenciais de cada área do saber e visando o desenvolvimento pelo aluno destas competências no aprendizagem da língua.

As dificuldades que os professores referem das aulas incluindo a Língua Portuguesa, com maior força na escrita, precisam de uma nova perspetiva do professor, um professor

reflexivo; colaborativo e que procure sua interação com os colegas e realidade do seu contexto.

A Reforma Educativa e o diagnóstico na escola reconhecem a formação contínua pedagógica que visam essencialmente a valorização pessoal e profissional dos professores, atentas às mudanças da sociedade que os rodeia e disponíveis para a renovação do ensino. O aprofundamento de matérias, a problematização, a reflexão crítica e a investigação são parte integrante desta modalidade de formação desde a própria praxis educativa; onde se permite a produção, a procura e troca de saberes diferenciados aos habitualmente instituídos. Isso não só implica o desenvolvimento da qualidade da formação docente, também singulariza-a no seu tempo e espaço de realização. Permitindo a atualização e o aprofundamento de conhecimentos e a diversificação da prática pedagógica.

A formação em serviço é a criação de situações de aperfeiçoamento ou reciclagem de aspectos profissionais, tendo em conta sempre como referência a actividade profissional a que o professor se encontra já vinculado; não é só como simple requalificação dos docentes e seus contextos de trabalho, também como uma permanente actualização de conhecimentos e da realidade contextual para a solução de dificuldades. Sublinhando que os professores devem ser protagonistas activos na concepção; realização e avaliação da formação. Com significado de criar uma nova cultura de formação de professores.

O processo de elaboração e implementação do projecto colabora para a continuidade de pesquisas referentes ao tema da formação continuada de professores porque permite, confirmar a importância da formação contínua dos professores, que é o modo de conhecer a trajetória dos professores para a compreensão de seu modo de pensar e agir.

Referencias Bibliográficas

- Angola.(2001). Lei n.º 13/01, de 31 de Dezembro de 2001, I Série - N.º 65. Lei de Bases do Sistema de Educação. Diário da República, Órgão Oficial da República de Angola, Luanda, 31 Dez.
- Damasceno, M. e SILVA, I.(2006). Saber da prática social e saber escolar: Refletindo essa relação. In: *Anais da 19ª Anped*.
- Estrela, M. T. & Estrela, A. (2006). A formação contínua de professores numa encruzilhada. In R. Bizarro & F. Braga (orgs.), *Formação de Professores de Línguas Estrangeiras: Reflexões, Estudos e Experiências*. Porto: Porto Editora.

- Estrela, M. e Estrela, A. (1977). *Perspectivas actuais sobre a formação de professores*, Lisboa: Ed. Estampa.
- Flores, M.; Veiga Simão, A. M.; Forte, A. & Cadório, M. (2007a). *Teacher Professional Development and Collaboration: Opportunities and Limitations in Two School Settings*. Paper presented at *ISATT, Changing Roles of Teachers and Teaching*, Canada <http://www.ed.brocku.ca/issatt2007>.
- Flores, M.; Veiga Simão, A. M.; Forte, A. & Cadório, M. (2007b). *Reflecting on Two Teacher Professional Development Experiences: Implications for In-Service Teacher Education and Teacher Collaboration*. Paper presented at the *52nd World Assembly of the International Council on Education for Teaching (ICET)*, San Diego: University of San Diego.
- Freitas, A. (1997). *Contributo para a avaliação de uma acção de formação contínua de professores. Estudo de caso*. Lisboa: Editora: Porto.
- Gasparian, S. (2001). **Formação de Professores** na Perspectiva do Fracasso Escolar. www.hottopos.com/rih5/silvia.htm
- Gomez, E & Do Carmo R (2002). **FORMAÇÃO DO PROFESSOR: A TÉCNICA DO SABER FAZER** www.nead.unama.br/site/bibdigital/monografias/formacao_do_profes
- Negrine, A (1998). *Terapias Corporais: A formação pessoal do adulto*. Porto Alegre: Edita.
- Nóvoa, A. (1991). *O Passado e o Presente dos Professores*, in A. Nóvoa, (ed), *Profissão Professor*. Porto: Porto Editora.
- Oliveira, V (2010). *A importância da formação dos professores para o sucesso da implantação das TICs na educação*. <http://www.cenpec.org.br/biblioteca/educacao/teses-dissertacoes-e-ensaios/a>.
- Schon, D. A. (1983). *The reflective practitioner: How professionals think in action*. Aldershot Hants: Avebury.
- Severino, J (2007). *Metodologia do trabalho científico*. São Paulo: Editora Cortez. Shulman, L. S. 1986. *Those who understand: Knowledge growth in teaching*. <http://storify.com/MathEdnet/shulman-l-s-1986-those-who-understand-knowledge-gr>
- Suosa, S. (2001). *Formação de Professores - Caminhos e Descaminhos da Prática Docente*. [www.nead.unama.br/site/bibdigital/monografias/FORMACAO_PROFES... · PDF ficheiro](http://www.nead.unama.br/site/bibdigital/monografias/FORMACAO_PROFES..._PDF_ficheiro)

- Veiga, Ana M & Flores, M (2009). Formação de Professores em contextos colaborativos. Faculdade de Educação da USP Revista de Ciências da Educação Unidade de I&D de Ciências da Educação da Universidade de Lisboa. [Revista Sísifo](http://WWW.sisifo.fpce.ul.pt/?r=21&p=61) 2009.abril 08 WWW.sisifo.fpce.ul.pt/?r=21&p=61
- Vygotsky, L. (1992). *Educational psychology*. Winter Park, FL: PMD Publications.
- Jones, M., Rua, M., & Carter, G. (1998). Science teachers' growth within Vygotsky's zone of proximal development. *Journal of Research in Science Teaching*.